

11 DEZ 1984

FOLHA DE SÃO PAULO

FOLHA DE S. PAULO

Lançada hoje a campanha pró-Constituinte

Do Sucursal do Rio

Mais de cinquenta personalidades assinam o manifesto de lançamento hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, no Rio, do Movimento Nacional pela Constituinte, entre elas um arcebispo, d. José Maria Pires, de João Pessoa (PB), e onze bispos. A proposta do movimento surgiu em outubro no 3º Congresso Nacional de Municípios, organizado pelo Centro Brasil Democrático (Cebrade), e foi feita por d. Mauro Morelli, bispo de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. D. Mauro Morelli admitiu que subirá, com outros bispos, os palanques dos comícios pela Constituinte e destacou o papel do episcopado católico brasileiro na estruturação e crescimento da campanha.

O movimento não terá caráter partidário, embora aberto, como a campanha pelas diretas-já, a todos os partidos políticos. A idéia é combinar campanha de rua com reuniões por entidades civis, associações de moradores, sindicatos, comunidades de base. Destas reuniões surgirão as propostas que, centralizadas pela OAB, caso a entidade se decida a participar, formarão o esboço de uma Constituinte que expresse uma nova ordem sócio-econômica e política. Daí, destaca d. Mauro, a importância da participação dos prefeitos de algumas das principais cidades brasileiras, o que permitirá que os debates dêem "de baixo para cima".

Para reforçar a "coerência" dos bispos brasileiros que estão assinando o manifesto de lançamento da campanha, ele citou um trecho da "Carta aos Bispos" redigida, em agosto, pelo Conselho Permanente da CNBB: "Só uma decidida volta aos valores éticos pode devolver a dignidade ao processo político e levar a Nação à grandeza de seu destino. Isso exige, entre outras coisas, deslocar, sem mais, o poder político do favorecimento a grupos e colocá-lo decididamente a serviço do bem comum. Exige, igualmente, reintegrar o povo, como participante ativo, no processo político, seja pela devolução imediata de seu direito de escolha e decisão, seja pela convocação de uma Assembléia Geral Constituinte realmente representativa."

Além do arcebispo de João Pessoa e do bispo de Duque de Caxias, assinam o documento de lançamento do movimento os bispos d. Estevão Cardoso de Avelar, de Uberlândia (MG); d. Moacir Grechi, do Acre e Purus; d. Adriano Hipólito, de Nova Iguaçu (RJ); d. Valdir Calheiros, de Volta Redonda (RJ); d. Vital Wildering, de Itaguaí (RJ); d. Davi Picão, de Santos (SP); d. Cândido Padim, de Bauru (SP); d. Clemente Isnard, de Nova Friburgo (RJ); d. Tomás Balduino, de Goiás (GO), e d. Francisco Austragésilo de Mesquita Filho, de Afogados de Ingazeira (PE).

ANC 88
Pastiz 82/85
026/1984